

O grupo tem participado ativamente de todas as conferências climáticas desde Copenhague

Apresentamos o Plano de Ação Climática mais ambicioso da COP27

O presidente executivo da Iberdrola, Ignacio Galán, acredita que "a crise atual reafirmou a necessidade de acelerar a eletrificação com energias renováveis e redes para alcançar a descarbonização total e a autossuficiência energética". Neste sentido, "o Plano de Ação Climática é um novo impulso ao compromisso da Iberdrola com as emissões líquidas zero como meio de preservar o meio ambiente e gerar emprego e desenvolvimento".

- A empresa estabeleceu o objetivo de alcançar a neutralidade de emissões em suas centrais de geração e consumo próprio até 2030 e atingir zero emissões líquidas em todas as suas atividades até 2040
- Em linha com seu compromisso com a proteção da biodiversidade, a Iberdrola também alcançará um impacto positivo líquido sobre as espécies e os ecossistemas até 2030
- As duas metas estão totalmente de acordo com as projeções apresentadas pela empresa na semana passada em Londres
- As Nações Unidas, o Banco Europeu de Investimento e a coalizão *We Mean Business*, que inclui ONGs ambientais líderes e organizações empresariais como CDP, WBSCD e *Corporate Leaders Group*, expressaram sua satisfação com os planos da Iberdrola.

14/11/2022

A Iberdrola apresentou seu Plano de Ação Climática na COP27 em Sharm el Sheikh (Egito), o mais ambicioso apresentado por uma empresa na Conferência, que antecipa o objetivo de neutralidade de carbono das centrais de geração, sua atividade de distribuição de eletricidade e seu próprio consumo (escopos 1 e 2) para 2030, e a descarbonização total de suas atividades até 2040. Com isso, a companhia se converte na empresa de energia com as metas mais ambiciosas nesta área.

A Iberdrola também apresentou seu Plano de Biodiversidade, pelo qual pretende alcançar um impacto positivo líquido sobre as espécies e os ecossistemas até 2030. O Plano aborda os impactos das atividades do grupo na natureza ao longo do ciclo de vida de suas instalações, considerando a cadeia de fornecimento e criando valor ambiental, econômico e social através de serviços ecossistêmicos.

O presidente executivo da Iberdrola, Ignacio Galán, fez um discurso por meio de vídeo em que falou sobre a situação atual. "A crise atual reafirmou ainda mais a necessidade de acelerar a eletrificação com as energias renováveis e as redes elétricas para alcançar a descarbonização total e a autossuficiência energética. Após 20 anos de experiência, o Plano de Ação Climática é um novo impulso ao compromisso da Iberdrola com as emissões líquidas zero como meio de preservar o meio ambiente e gerar emprego e desenvolvimento industrial. A próxima década será crucial se quisermos atingir as metas climáticas e proteger a biodiversidade, e todos nós devemos trabalhar juntos hoje para alcançá-las".

O roteiro da Iberdrola foi detalhado no marco da mesa redonda "Ambição renovada diante da crise múltipla atual" na qual também participou, entre outras instituições, o Banco Europeu de Investimento, representado por seu Diretor de Gestão de Mandatos, Christoph Kunh; a Agência Internacional de Energia, através de seu Economista Chefe, Tim Gould; Gonzalo Muñoz, *Climate Champions* das Nações Unidas; Patricia Zurita, CEO da Birdlife International e Ovais Sarmad, Secretário Executivo Adjunto da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC).

Durante a reunião, moderada pela CEO do *We Mean Business*, María Mendiluce, o plano apresentado pela Iberdrola foi avaliado de forma positiva, também pelo setor de conservação, já que constitui uma ação avançada na luta contra as mudanças climáticas.

Na mesa redonda ficou claro que, no atual contexto de "multi-crise" (clima, energia, inflação, biodiversidade, etc.), os novos Planos da Iberdrola devem servir de exemplo para continuar avançando na luta contra o aquecimento global, respondendo aos apelos do mundo científico, ambiental e social.

Os planos apresentados no Egito consolidam a Iberdrola como líder empresarial na luta contra as mudanças climáticas e para a proteção da biodiversidade, com metas ambiciosas, baseadas na ciência e totalmente apoiadas por seu plano de investimento. A empresa anunciou na semana passada em Londres um plano recorde de 47 bilhões de euros até 2025, com mais de 27 bilhões de euros destinados a redes e investimentos de 17 bilhões de euros em energias renováveis, para atingir ativos de rede de 56 bilhões de euros e uma capacidade renovável de 52.000 MW até o final do período.